



**ASSOCIAÇÃO DE ESCOLAS CRISTÃS DE EDUCAÇÃO POR PRINCÍPIOS**

**JULIANA POMPEO HELPA**

**CURSO I – FUNDAMENTOS CONCEITOS E PRÁTICAS DA EP**

15 de Abril de 2015

Curitiba, Paraná



**ASSOCIAÇÃO DE ESCOLAS CRISTÃS DE EDUCAÇÃO POR PRINCÍPIOS**

**JULIANA POMPEO HELPA**

Trabalho apresentado conforme exigência do  
programa de EAD – curso 1 **Fundamentos**  
**Conceitos e Práticas da EP.**

*Prof: PHD Inez Borges e Mestranda Ana Beatriz Rinaldi*

**15 de Abril de 2015**

*Curitiba, PR*

## SUMÁRIO

I. FILOSOFIA DE EDUCAÇÃO E FILOSOFIA DE GOVERNO .....	3
II. FILOSOFIA DE EDUCAÇÃO E FILOSOFIA DE GOVERNO NO BRASIL ...	4
III. CONCLUSÃO.....	5
IV. REFERÊNCIAS .....	6

# I. FILOSOFIA DE EDUCAÇÃO E FILOSOFIA DE GOVERNO

A tese central defendida pelo dr Paul Jehle pode ser resumida na seguinte expressão: Princípios de vida, de educação e de governo são inseparáveis.

Com base nesta premissa, o autor defende duas visões básicas de filosofia de vida: cristã e anticristã. Consequentemente, as formas de educação e de governo que derivam de tais filosofias, permeiam o pensamento de milhões de seres humanos desde a mais tenra idade.

Fundamentado na visão cristã de educação, o autor apresenta os propósitos eternos de Deus para o ser humano, a saber: a vida, a liberdade e a propriedade.

O ser humano e toda a criação, foram formados com propósitos eternos, dos quais deriva-se a identificação de sete princípios que regulam a vida dos seres humanos em sua relação de restauração nessas quatro dimensões: com Deus, consigo mesmos, com o próximo e com as coisas.

Neste contexto, o autor destaca que um equilíbrio de poder e princípios foi estabelecido para Adão e para as gerações seguintes. Estes princípios são:

- 1 - Trabalho – a semente do caráter cristão;
- 2 - Administração – a semente da mordomia cristã,
- 3 - Liberdade – a semente do governo cristão;
- 4 - Obediência – a semente do crescimento cristão;
- 5 - Poder – a semente da soberania cristã;
- 6 - Diversidade – a semente da individualidade cristã;
- 7 - Unidade – a semente da aliança cristã.

Após a queda, o ser humano e a natureza criada foram afetados em, ao menos quatro dimensões: queda espiritual (relacionamento com o Criador), queda sociológica (relacionamento com o próximo), queda psicológica (relacionamento consigo mesmo) e queda ecológica (relacionamento com a natureza criada).

Como fruto da queda, decorre o humanismo, que perverte os propósitos e princípios eternos de Deus para o homem e para a criação. Ao observar o desenvolvimento histórico das sociedades, desde a primeira família, até os dias atuais, podemos observar as consequências do pensamento humanista entre as nações: dominação, desigualdade, perversidade, vaidade, corrupção, entre outros.

Consequentemente, tais princípios norteiam os processos educacionais e por conseguinte os sistemas de governo.

## II. FILOSOFIA DE EDUCAÇÃO E FILOSOFIA DE GOVERNO NO BRASIL

Na nação brasileira, somos afetados por tais males que nos destituem de nossa capacidade criativa, que permitem a perpetuação de um sistema de governo que visa dominação em detrimento da liberdade. De um sistema educacional que abrange a grande maioria das crianças brasileiras, tornando as famílias dependentes de programas de governo assistencialistas que roubam o que há de mais precioso no ser humano: a sua capacidade criativa para o trabalho, a aquisição da propriedade e sua liberdade. Tal sistema torna as famílias dependentes do governo e as crianças escravas deste ciclo de miséria.

Segundo o Teólogo C. G. Sproul Jr, a educação no Brasil é socialista, pelos seguintes argumentos: fundada pela redistribuição de riqueza, controlada por uma burocracia centralizada, é obrigatória e é ateísta. Na visão do teólogo, tal sistema elimina a competição, em segundo lugar há a ênfase na redistribuição de riquezas e portanto um ataque aos direitos de propriedade dados por Deus.

Nesse contexto, nosso grande desafio é discipular uma nova geração de crianças que possuam melhores perspectivas de vida, liberdade e propriedade. Para isso faz-se necessária a criação e implementação de estratégias de alcance de tais crianças, por meio da educação centrada em Cristo.

Tantos males, que afetam a todos nós, decorrem da queda e afetam diretamente a mente de cada ser humano. Portanto, a mente necessita ser renovada e transformada segundo a palavra de Deus, conforme o apóstolo Paulo afirma em Romanos 12:2.

A transformação da mente resulta em oferta de sacrifício vivo, santo e agradável a Deus e produz um pensamento fundamentado numa cosmovisão cristã.

Neste sentido, a educação cristã é fundamentada em Cristo, o mestre por excelência, o Professor dos professores, o Mestre dos mestres. Jesus, é o centro de toda a educação fundamentada numa filosofia cristã e o referencial para todos os demais pais, professores, líderes e educadores.

Jesus é o Mestre, o currículo, o conteúdo, o método e a inspiração para o aprendizado. Nele estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento. Ele é o alvo da educação e da vida. Como educadores, é para Ele que devemos viver e não apenas ensinar e aprender.

Seu método de ensino e discipulado não pode ser replicado em salas de aulas repletas de alunos cujo pensamento predominante é de que tal educação seja responsabilidade do Governo. Famílias e igrejas precisam ter ciência de que tal responsabilidade repousa sobre elas.

Dr Paul Jehle aborda a relação entre educação e governo, destacando como duas instâncias indispensáveis para o desenvolvimento da vida humana. O equilíbrio entre a dimensão interna (educação) e externa (governo), deve ser mantido, resultando no autogoverno, que torna o ser humano apto para cumprir os eternos propósitos de Deus em sua vida, por meio da liberdade e através de suas propriedades, especialmente a consciência.

A abordagem da filosofia humanista acerca da relação entre governo e educação, visa gerar a coletividade, desprovida de raciocínio e autogoverno, mantendo a interdependência, que facilita o processo de dominação e controle.

Nesse sentido, a educação cristã deve privilegiar e incentivar o autogoverno, como forma de submissão a Cristo e obediência à sua vontade.

É interessante observar a abordagem do dr Paul Jehle acerca da aplicação de tais princípios na história cristã americana em sua fase de aplicação no passado e de declínio na atualidade, levando o país a perda de identidade e de consciência dos propósitos eternos de Deus em sua nação.

### III. CONCLUSÃO

Concluindo, se desejamos vivenciar uma verdadeira transformação no governo da nação brasileira, será necessário primeiramente iniciarmos uma transformação na educação em nossa nação! Tal transformação tem início no ato de educar o indivíduo para a forma de governo planejada por Deus, afim de que ele tenha capacidade para planejar, julgar e agir, ou seja, legislativo, executivo e judiciário. Para tal ação é necessário ter balanceamento entre os três poderes com os quais Deus dotou os seres humanos, baseado em Seu próprio caráter.

Que o caráter de Deus seja refletido nos indivíduos, famílias, igrejas, governo e nação!

#### IV. REFERÊNCIAS

JEHLE, Paul. **Ensinando a Bíblia: nosso texto central**. Minas Gerais. AECEP, 2014.

JEHLE, Paul. **Go Ye Therefore and Teach All Nations**. 3 ed. Plymouth Rock Foundation, 2007.

JEHLE, Paul. **Teaching and Learning Syllabus Guide**. Heritage Institute Ministries, 2003.

SPROUL Jr C. G. - **A intervenção do governo na Educação**. – Vídeo.